

IPEF Notícias - Julho/Agosto de 2010

INSTITUCIONAL

Peça de arte homenagem o Mestre Helládio

Líder na criação da Cadeira de Silvicultura da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP), atual Departamento de Ciências Florestais (LCF), implantação do curso de Engenharia Florestal e idealização do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). Essas são apenas algumas das realizações do Prof. Helládio do Amaral Mello, lembradas durante a cerimônia de inauguração de um busto de bronze dedicado a ele. Realizado no dia 12 de julho, o evento marcou o dia do engenheiro florestal com uma homenagem a um dos intelectuais que mais se engajou para a consolidação do setor florestal brasileiro.

Comandada pelo Prof. Fernando Seixas, a cerimônia foi iniciada com a apresentação dos que compuseram a mesa. O Prof. Natal Antonio Vello, vice-diretor da Esalq, que representou o diretor da Escola, Prof. Antonio Roque Dechen, enfatizou a contribuição de Helládio para o desenvolvimento da Ciência Florestal na Esalq e no país. “A primeira semente para o nascimento das Ciências Florestais na universidade foi lançada pelo Prof. Helládio. Se a Esalq hoje é muito respeitada nessa área, nacional e internacionalmente, o mérito é dele e de sua equipe”, afirmou.

A visão de vanguarda, a admiração e a gratidão com que Helládio é lembrado foram destacados na fala do Prof. José Leonardo M. Gonçalves, Chefe do LCF. “O espírito empreendedor, arrojado e generoso do Prof. Helládio marcou indelevelmente a história do Departamento e até hoje seus ideais continuam vivos, inspirando-nos”, afirmou. Representando os formandos da primeira turma do curso de Engenharia Florestal da Esalq, Arlet Maria de Almeida falou sobre a preocupação de Helládio com a formação profissional de seus alunos, bem como sua sensibilidade no que se refere ao relacionamento humano. “O Dr. Helládio era um homem que enxergava muito a frente de seu tempo, como professor era rigoroso, mas nos ensinava a refletir a fim de melhor escolher. Com as seguintes palavras, podemos trazer para o dia de hoje as lições do Mestre: seriedade no seu trabalho, ousadia ao vislumbrar o amanhã e carinho na forma de se relacionar com os seus”, disse.

O IPEF reafirmou sua consideração, através de seu Diretor Executivo, Prof. Luiz Ernesto George Barrichelo, que relembrou uma mensagem divulgada na ocasião do falecimento do Mestre Helládio, enumerando seus feitos, com destaque para o lançamento da precursora fórmula universidade-empresa no Brasil, que originou o Instituto. Para o Prof. Barrichelo, Helládio era “dotado

do incrível dom de transformar ideias em ideais, ideais em realizações, de uma forma instantânea e altamente contagiosa. Mais importante que seus trabalhos publicados, orientados, títulos obtidos e homenagens recebidas, foi o exemplo deixado de dedicação, determinação, honestidade, devoção a uma causa e a um ideal”, finalizou.

Por sua vez, representando as empresas do setor florestal, Pieter Willem Prange citou todos os pesquisadores e empresários que estiveram ao lado de Helládio na criação do IPEF e no esforço para a consolidação do patrimônio florestal brasileiro. “O IPEF, através de Helládio, foi pioneiro em reunir pessoas com visão empresarial a pessoas com visão científica”, afirmou Prange.

As manifestações foram recebidas pela filha do Prof. Helládio, Marilda Helena Amaral Mello Sachs, que compartilhou a satisfação de vê-lo imortalizado na universidade a qual dedicou grande parte de sua existência. “O sentimento foi de muito orgulho e de imensa saudade. Pelo carinho que recebi hoje, tive certeza que a mesma paternalidade demonstrada por ele em nossa família foi dedicada também a todos os seus discípulos que hoje o prestigiam”, disse Marilda.

Uma animação com fotografias lembrou momentos do Prof. Helládio na univer-

sidade, emocionando os presentes. “Se conseguirmos transmitir para as próximas gerações um pouco da paixão e do idealismo do Prof. Helládio já é uma conquista e tanto. Esse tipo de profissional molda as pessoas ao seu redor e esse foi mais um dos legados que ele deixou para nós”, salientou Marialice Metzker Poggiani, contratada por ele para a Biblioteca que depois levaria seu nome.

O evento foi acompanhado por professores e funcionários do LCF, pela equipe IPEF, além de familiares e ex-alunos do Prof. Helládio. O Prof. João Walter Simões manifestou seu respeito ao homenageado: “Tenho o Dr. Helládio em altíssima consideração pela determinação e humildade demonstrada durante o período em que trabalhamos juntos. Fico muito grato pela expressão do resultado do trabalho dele, realizado com a co-participação da equipe que ele teve a capacidade de formar”.

O descerramento do busto encerrou a cerimônia e garantiu que a memória do Prof. Helládio fique perpetuada, também materialmente, no prédio do LCF. A peça é do escultor autodidata e engenheiro agrônomo Otávio Teixeira Mendes Netto, formado na Esalq, que conheceu e admira a história de Helládio e fez questão de trabalhar na obra.



Helládio e Marilda, filhos do Prof. Helládio, no descerramento de seu busto

Líder visionário

Em 1954, quando Helládio retornou à Esalq, onde havia se formado engenheiro agrônomo em 1943, não se poderia imaginar a magnitude das obras que deixaria para a universidade. Assumindo o cargo de professor do curso de Horticultura, desde o início se dispôs a ampliar a presença da silvicultura na universidade. Com a criação da Cadeira de Silvicultura, em 1962, assumiu a posição de professor titular. Obteve autorização, em 1971, para a criação do curso de Engenharia Florestal na Esalq, o terceiro do país. Durante uma viagem de estudos à North Carolina State University, conheceu iniciativas de cooperação entre universidades e o meio empresarial, que se uniam em prol das pesquisas. Vislumbrou com isso o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, hoje reconhecido pelo bem sucedido modelo de integração universidade-empresa, pioneiro no Brasil. Idealizou a Biblioteca do IPEF, que hoje leva seu nome, e é um dos mais importantes Centros de Documentação Florestal da América Latina. Também criou a Revista IPEF, que divulgava as pesquisas realizadas pelo Instituto e tem hoje seus artigos indexados em base de dados internacionais, tornando-se a Scientia Forestalis.